

Há uma semelhança desta temporada com a época de 2022/23. Na próxima época apenas 6 Associações conseguem ter equipas no “Quadro de Honra” das duas Ligas Betclic.

Comparando o quadro da época de 2021/22 com o quadro da próxima época verificamos o desaparecimento de Coimbra, (descida da Académica nos masculinos e do Olivais nos femininos) e a entrada do Algarve no referido quadro de honra. Para além do Algarve, que com a subida da equipa feminina do Imortal passou a ter lugar neste quadro de honra, a única Associação que também aumentou o número de clubes foi a Associação de Basquetebol de Aveiro, pois apesar da descida do histórico Illiabum, com a subida do Sangalhos e do Esgueira passou a ter no total 7 equipas nas duas ligas.

Quadro de Honra Liga Betclic 2022/23

Associação	Nº Concelhos	Liga Masc	Liga Fem	Total Equipas	Habitantes	Rácio
Aveiro	5	4	3	7	700 964	100 137
Lisboa	2	2	2	4	2 276 591	569 148
Porto	3	2	1	3	1 786 656	595 552
Madeira	1	1	2	3	251 060	83 687
Algarve	1	1	1	2	467 495	233 747
Braga	1	1	1	2	846 515	423 258
	13	11	10	21		

Quadro de Honra Liga Betclic 2021/22

Associação	Nº Concelhos	Liga Masc	Liga Fem	Total Equipas	Habitantes	Rácio
Aveiro	5	3	3	6	700 964	116 827
Lisboa	2	2	2	4	2 276 591	569 148
Porto	3	2	1	3	1 786 656	595 552
Madeira	1	1	2	3	251 060	83 687
Coimbra	1	1	1	2	408 631	204 315
Braga	1	1	1	2	846 515	423 258
	13	10	10	20		

Estes dados talvez não passem duma curiosidade, mas podem servir de tema de reflexão. Não é de hoje que eu digo que a região do país onde o basquetebol tem mais implantação social é

o distrito de Aveiro. Nesta região podemos sem grande margem de erro, afirmar que o basquetebol é a seguir ao futebol a modalidade com maior expressão social.

O Algarve também deve ser alvo duma reflexão. Que fatores tem contribuído para o seu crescimento? Segundo os dados disponibilizados pelo INE - Instituto Nacional de Estatística após o Censos de 2021 residem no Algarve 467 495 pessoas mais 3,7% que em 2011. Ainda segundo o INE o Algarve foi a NUTS II com maior crescimento populacional, seguida da Aérea Metropolitana de Lisboa 1,7%. São boas notícias para a região algarvia, mas esse dado só por si não justifica os bons resultados alcançados no Algarve. Há Associações com praticamente o mesmo número ou mesmo com mais habitantes que o Algarve, que não estão no quadro de honra.

No caso do Algarve, entre outros fatores, penso que deveria ser avaliado o impacto da realização da Festa do Basquetebol primeiro em Portimão e posteriormente em Albufeira pode ter tido neste desenvolvimento do basquetebol algarvio? Mais uma reflexão, que vale o que vale. Até que ponto o crescimento verificado no minibásquete algarvio na última década, (expresso também nos excelentes torneios organizados por clubes do Algarve), possibilitou que pela primeira vez na história do basquetebol nacional seleções algarvias e um clube fossem campeões nacionais nos escalões de formação? Até que ponto toda esta dinâmica não contribuiu para a consolidação do impacto social da modalidade na região? A não ser que me demonstrem o contrário, assim como em Aveiro, também no Algarve o basquetebol é a modalidade de pavilhão com maior expressão social.